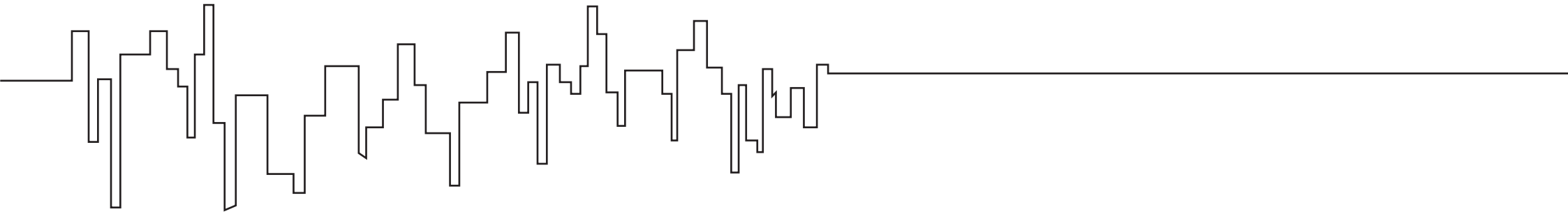




O PROCESSO DE RESGATAR AFETOS ATRAVÉS DA PINTURA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
CURSO DESIGN-MODA



Projeto artístico
O processo de resgatar afetos através da pintura.

Júlio César Silva de Castro

Fortaleza
2018.1

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C351p Castro, Julio Cesar Silva de.
Projeto Artístico : o processo de resgatar afetos através da pintura / Julio Cesar Silva de Castro. – 2018.
52 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e Arte, Curso de Design de Moda, Fortaleza, 2018.
Orientação: Profa. Esp. Manuela Fátima Paula de Medeiros.

1. Projeto Artístico. I. Título.

CDD 391

JÚLIO CÉSAR SILVA DE CASTRO

PROJETO ARTÍSTICO: O PROCESSO DE RESGATAR AFETOS ATRAVÉS DA
PINTURA

Projeto Artístico apresentado ao curso de Design-Moda do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Design-moda.

Aprovada em: ___/___/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Manuela Fátima Paula de Medeiros (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. MsC. Fernando Luis Mais da Cunha
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. MsC. Marta Sorelia Felix de Castro
Universidade Federal do Ceará (UFC)

O INÍCIO

DUVIDAS
SIGNIFICADO

AMIGOS?
ÓDIO

MOMENTOS

MORTE
CULPA

CORAGEM

Todo o processo de criação foi baseado na vida do artista. O resultado foi essencialmente autobiográfico, fato que o tornou realmente transformador pelas descobertas presentes nas entrelinhas durante o trajeto. Uma questão de se despir, aceitar, entender e abraçar a dor, pra poder olhar em frente e seguir, permitindo que todos os questionamento que haviam, e os que surgiram, pudessem ser expressos em pura verdade na forma de pintura.

Cada obra passou por processos similares de construção, porém, cada uma representou descobertas, visitas as memórias, sentimentos e conclusões diferentes. Na individualidade, encaro todas como muito distintas, porém extremamente conectadas pelos percursos, pelos momentos, pelas consequências e por minha história.

Vim contar por meio das pinturas, um trajeto cheio de erros, de escolhas, de dúvidas, perdas, mudanças, arrependimentos, dor... sensações que por meio de palavras dificilmente tive coragem de me expor ou compartilhar com outras pessoas. Aqui, houve uma ruptura, e o contato emocional com um lado meu obscuro, retraído e escondido de todos, até de mim.

Saber que no final das pinturas, me encontrei "muito mais eu" do que quando comecei, revela pra mim verdade, muito intima e particular. Mesmo sendo o início de um processo que ainda desejo dar continuidade, realizar esse trabalho me fez sentir pela primeira vez na vida, que estou indo por um caminho em que me sinto bem e que me aceito de peito aberto!

ACEITAÇÃO

MEDO
TRABALHO

RECOMEÇO
ESPELHO

APRENDIZADO
ESPIRITUALIDADE

O ARTISTA

Júlio César Silva de Castro

26 anos

Competências voltadas para área de comunicação visual e negócios

Família: mãe, irmão, irmã e 7 cachorros

Natural de Brasília

Formação em administração

Estudante e professor no curso de Design de Moda

JUSTIFICATIVA

O início

A motivação para realizar este trabalho, veio de uma inquietação: romper o medo da exposição e encontrar uma maneira de expressar sentimentos perante acontecimentos que de alguma forma, marcaram minha vida. Todo o processo de resgate foi feito em cima de um recorte, um período específico em que marcou um processo rico em mudanças e descobertas na maneira de ver e viver no mundo.

CONEXÕES DO ARTISTA

Pintura
Abstracionismo

Escultura

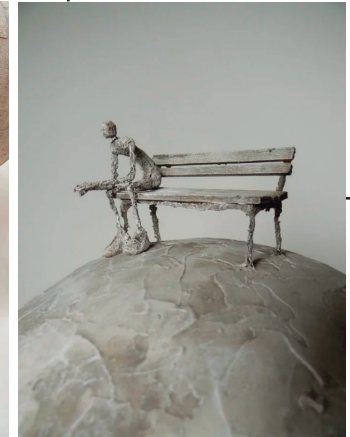
Música
Boemia



Michael Cheval



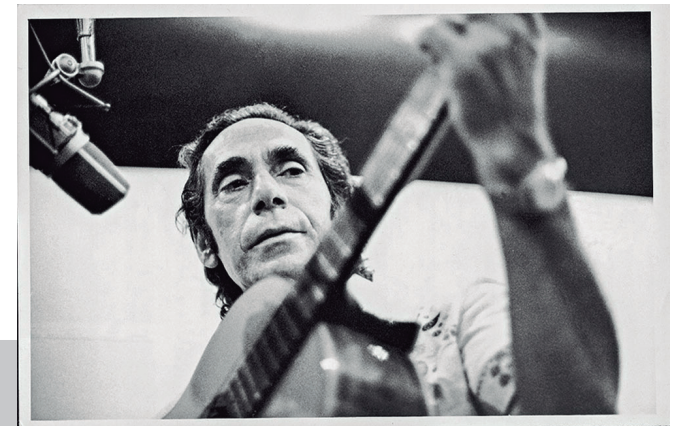
Thomas Fuchs



Antoine Jossé



Felix Labisse



Nelson Gonçalves

AMBIENTE

CIDADE

APEGO

LEMBRANÇAS

ESTÍMULOS



FLUXO CRIATIVO

DEFINIÇÃO DAS ETAPAS

- INFÂNCIA
 - PRÉ-ADOLESCÊNCIA
 - ADOLESCÊNCIA
 - TRANSIÇÃO PRA FASE ADULTA
- Brainstorm

EM CADA ETAPA:

- MOMENTOS E MEMÓRIAS
- FERRAMENTAS E TÉCNICAS

ESCOLHA DO RECORTE

- TRANSIÇÃO PRA FASE ADULTA
- A MAIS TURBULENTA
- INTENSIDADE
- CONSEQUÊNCIAS

TROCAS COM OS CONFIDENTES:

- ORIENTADORA
- AMIGOS

AFUNILAMENTO DOS ACONTECIMENTOS

- EXPERIMENTOS E ESBOÇOS
- MUDANÇA NA ESTÉTICA E NA FORMA DE APRESENTAR OS RESULTADOS

PROCESSOS DE REDESCOBERTA

- TERAPIA
- MAPA ASTRAL
- ENTREVISTAS CASUAIS
- ENEAGRAMA
- REDESCOBERTA

Virginiano
"Tipo 8" - golfinho
Como as pessoas me percebem?
Autoavaliação

CONCLUSÕES AFETANDO NO PROCESSO DE CRIAÇÃO

PRODUÇÃO FINAL

Ligação direta com as emoções e sentimentos

Expressão do interno

Representação no externo

Reflexão e autoconhecimento

Sem assinatura e sem nome

DAS OBRAS

“Um recorte diz mais coisas do que se imagina...”

Curadoria

A primeira triagem ocorreu no início do processo criativo, com mudanças na linha estética das obras.

Após a conclusão, foi decidido a utilização de todas as peças que foram terminadas.

ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO

NÃO FOI SÓ FAZER SOBRE A FASE NOVA
 - A MAIS TURBULENTA
 - A MAIS INTERESSANTE
 - A QUE EU MAIS GOSTEI DE VIVAR
 - CONSEQUÊNCIA DAS ORBITAS ATIVAS E INFLUENCIADO POR MÚLTIPAS ESCOLHAS ESTÁGIO MAIS MADURO E MÚLTIPAS VIVÊNCIAS NA INFÂNCIA

METODOLOGIA DE REFLEXÃO:
 CADA ETAPA, EM SEUS MOMENTOS, DESCRITOS ATRAVÉS DE ILUSTRAÇÕES, INSPIRAÇÕES EM ESCOLAS ARTÍSTICAS, USO DE TÉCNICAS, CORES E ESTILO PRÓPRIO CONSTRUÍDO ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS.

ESCOLHA DA ETAPA → ESCOLHA DO ACONTECIMENTO → TROCAS COM A ORIENTADORA / CONFIDENTE DE EXPERIÊNCIAS

EXECUÇÃO NÃO LINEAR DAS ETAPAS
 EXPERIMENTOS E RASCUNHOS DAS IDEIAS REPRESENTADOS ATRAVÉS DE ILUSTRAÇÕES
 AFINAMENTO E INTERSEÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

CRIAÇÃO DE UMA IDENTIDADE PARA CADA SITUAÇÃO
 AFINAMENTO E REFINAR OS RASCUNHOS ATÉ A FORMA FINAL
 TESTE DE CORES
 EXPRESSÃO NO MATERIAL FINAL
 PROCESSO CRIATIVO COMPLETO OU DE BEM
 ALOJADO NO PORTFÓLIO
 FINALIZAÇÃO

- CADA ETAPA DA VIDA, TRANSFORMAÇÕES E MUDANÇAS, REPRESENTADAS POR MÚLTIPAS MOTIVAÇÕES, ANSIEDADES, VONTADES E ESTADO EMOCIONAL
 - CADA TRABALHO SERÁ EXECUTADO COM OS MATERIAIS EM QUE UTILIZAVA EM CADA FASE DO MEU CRESCIMENTO.

• INFÂNCIA:
 - MATERIAIS / TÉCNICAS → GIZ, LAPIS DE COR E GUACHE, ARGILINA DE MODELAR, AQUARELA, RECORTES → BRAINSTORM

→ MOMENTOS / MEMÓRIAS
 BRASILIA: CONDOMÍNIO; AMIGOS; COLÉGIO; BRINQUEDOS; SAIADA DO QUARTO; ÔNIBUS; ESCORECADOR; CASA PARQUE; CABEÇA NA PAREDE; PASTEL NA FEIRA; CIRCO; CDZ

PORTALEGA: DESPEDIDA, COLÉGIO NOVO, NOVOS AMIGOS, CASA DA AVÓ, FRANGO FRITO, "SÃO TÍMOSO", CINEMA; PRIMEIRA MENINA; FUTEBOL; BICICLETA; EDUCAÇÃO ARTÍSTICA; DESCOBERTA DO DESENHO; MARIE DA AVÓ PATERNA; MEDO DE ALTURA

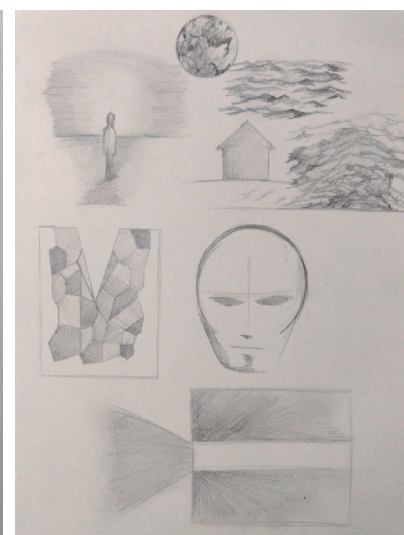
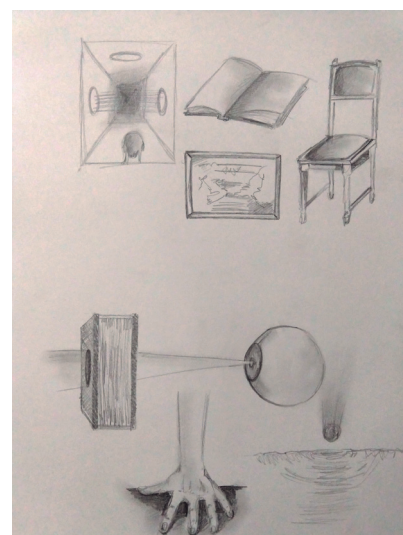
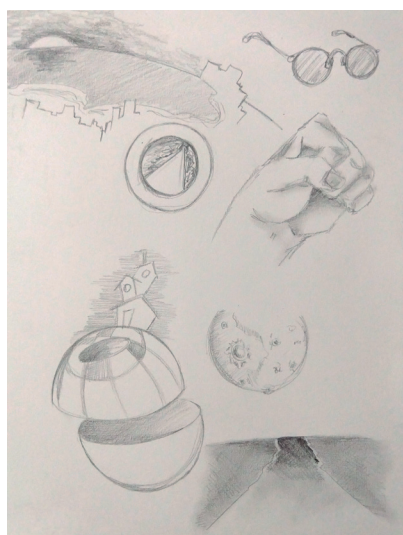
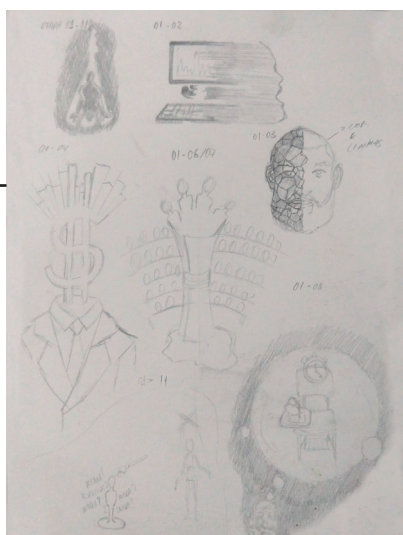
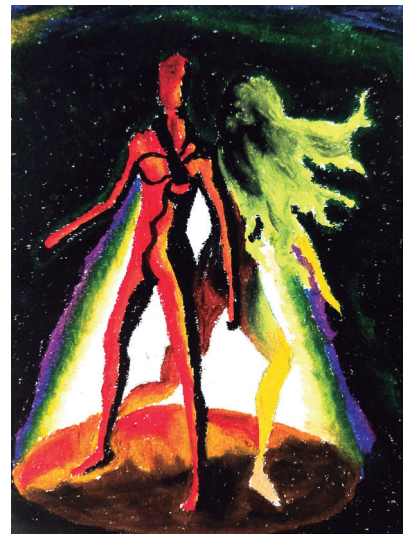
• PRÉ-ADOLESCÊNCIA:
 → MATERIAIS / TÉCNICAS → LAPIS DE COR, CANETA INK, PAINT (DIGITAL)
 → MOMENTOS / MEMÓRIAS → PATINHO FEITO; BULLYING; ESTUDOS; PRIMEIRO PASSEIO; PERDA DO PASSEIO; EXPERIÊNCIA NO DESENHO; AMIGOS NA RUA; PRIMEIRA BRIGA; BOMBONA ESCOLAR; DESCOBERTA DA DANÇA; QUIETUDE E TIMIDEZ; PRIMEIRO COMPUTADOR; JOGOS

→ ETAPA 1; FINAL DA ADMITISTRAÇÃO:
 * 1- FIM DO NÍVEL
 * 2- DÍVIDAS NO MERCADO DE TRABALHO
 * 3- CONFLITOS NO QUE EU REALMENTE QUERIA
 * 4- MERCADO IMOBILIÁRIO
 * 5- COMISSÃO DE FORMATURA X
 * 6- FORMATURA
 * 7- DIPLOMA
 * 8- NOVO VESTIBULAR
 * 9- ESCOLHAS
 * 10- DECISÃO DE MORAR
 * 11- ACEITAÇÃO / CONFLITO - FAMÍLIA / AMIGOS

→ ETAPA 2; INÍCIO NA MODA:
 * 1- EMPOLGADA
 * 2- DESCOBERTA
 * 3- PRESSÃO
 * 4- NOVOS AMIZADES
 * 5- EQUILÍBRIO
 * 6- RESET PROFISSIONAL
 * 7- 1º ESTÁGIO NA MODA
 * 8- SEANS
 * 9- CONVITE PRO DIÁLOGO FASHION
 * 10- DESFILA / PASSARELA
 * 11- ABERTURAS PROFISSIONAIS
 * 12- CONVITE TRAINEE
 * 13- MAIS UMA IMPECIÇÃO
 * 14- "PARTIU PORTO ALEGRE"
 * 15- MAIOR PRESSÃO DA VIDA
 * 16- "5 ANOS EM 1 ANO"
 * 17- PAPA SE FOI
 * 18- TRISTEZA
 * 19- MAIS DÚVIDAS
 * 20- VIREI GERENTE DA RENNEN

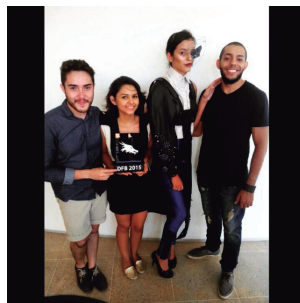
* 21- FRUSTRAÇÃO
 * 22- AUBUS RENNEN
 * 23- FORTALEZA, VOLTEI!
 * 24- O RETORNO À MODA
 * 25- MUDANÇA DE VIDA
 * 26- SONHO DE ABRIR EMPRESA
 * 27- UBER
 * 28- ESPIRITUALIDADE
 * 29- CONCURSO
 * 30- PREPARAÇÃO
 * 31- ANSIEDADE
 * 32- PROFESSOR?
 * 33- SIM, PROFESSOR!
 * 34- ADAPTAÇÃO, MUDANÇAS

ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO



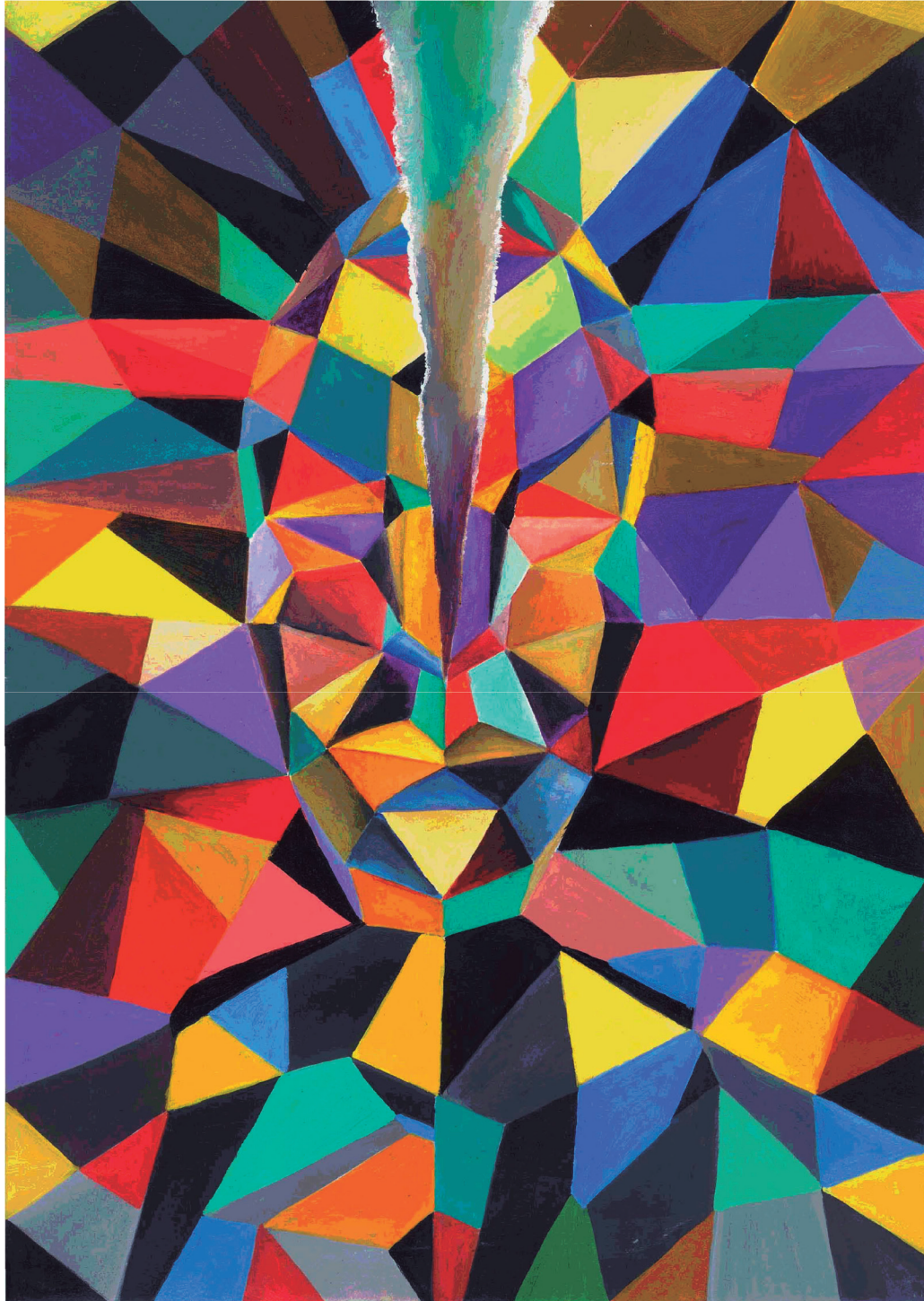


TRABALHO



Experiência
Decisões
Novas amizades
DFB 2015
Nova juventude







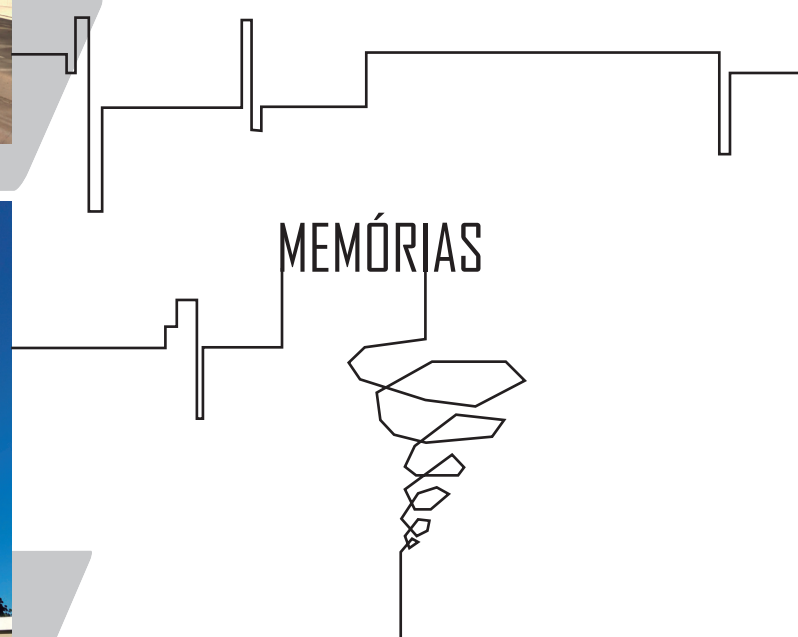
PERDA

Mudança
Medo

·
·
·
Espiritualidade

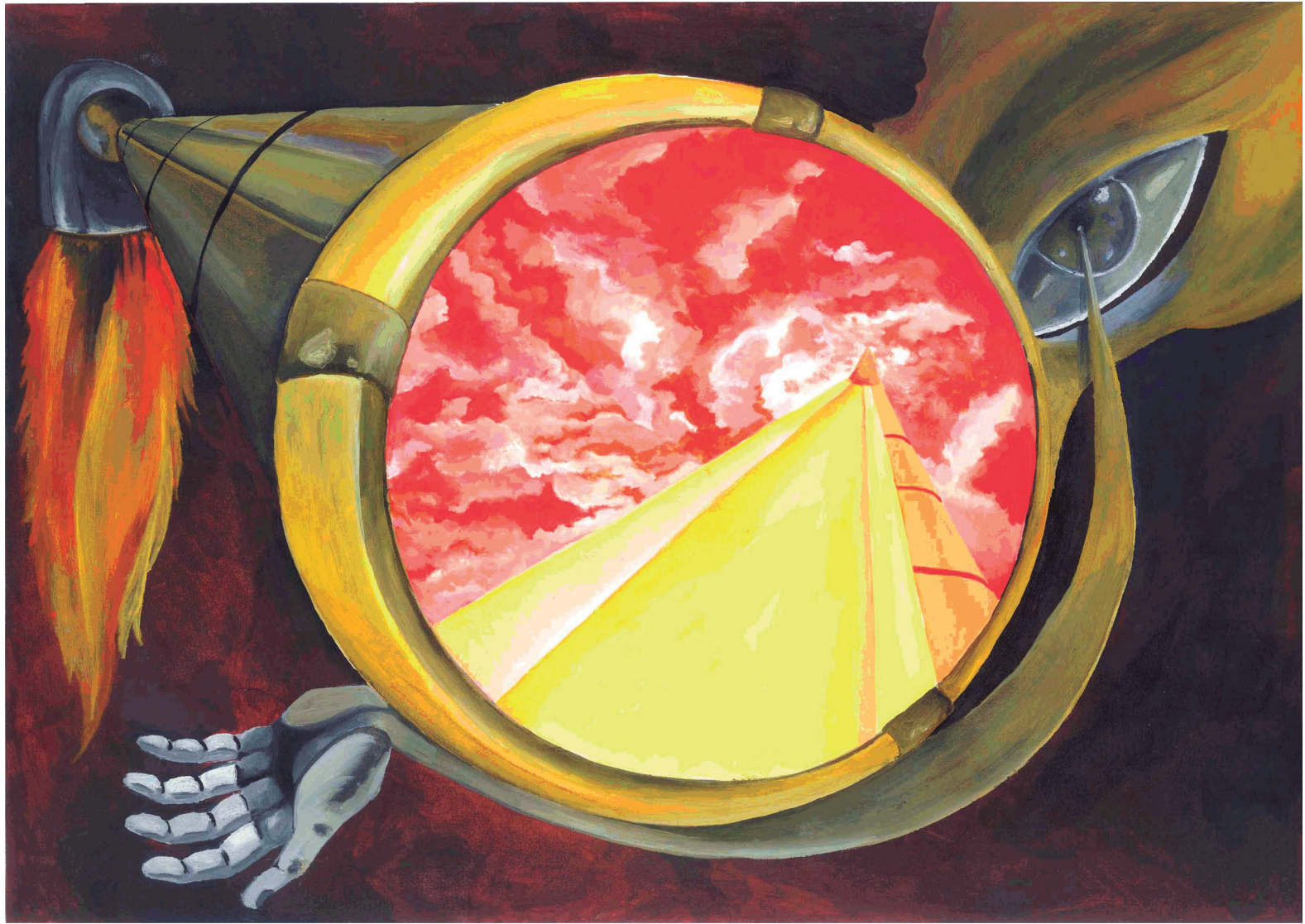






MEMÓRIAS

Afetos
Lembranças
Vermelho





CASA

Incerteza

Ansiedade

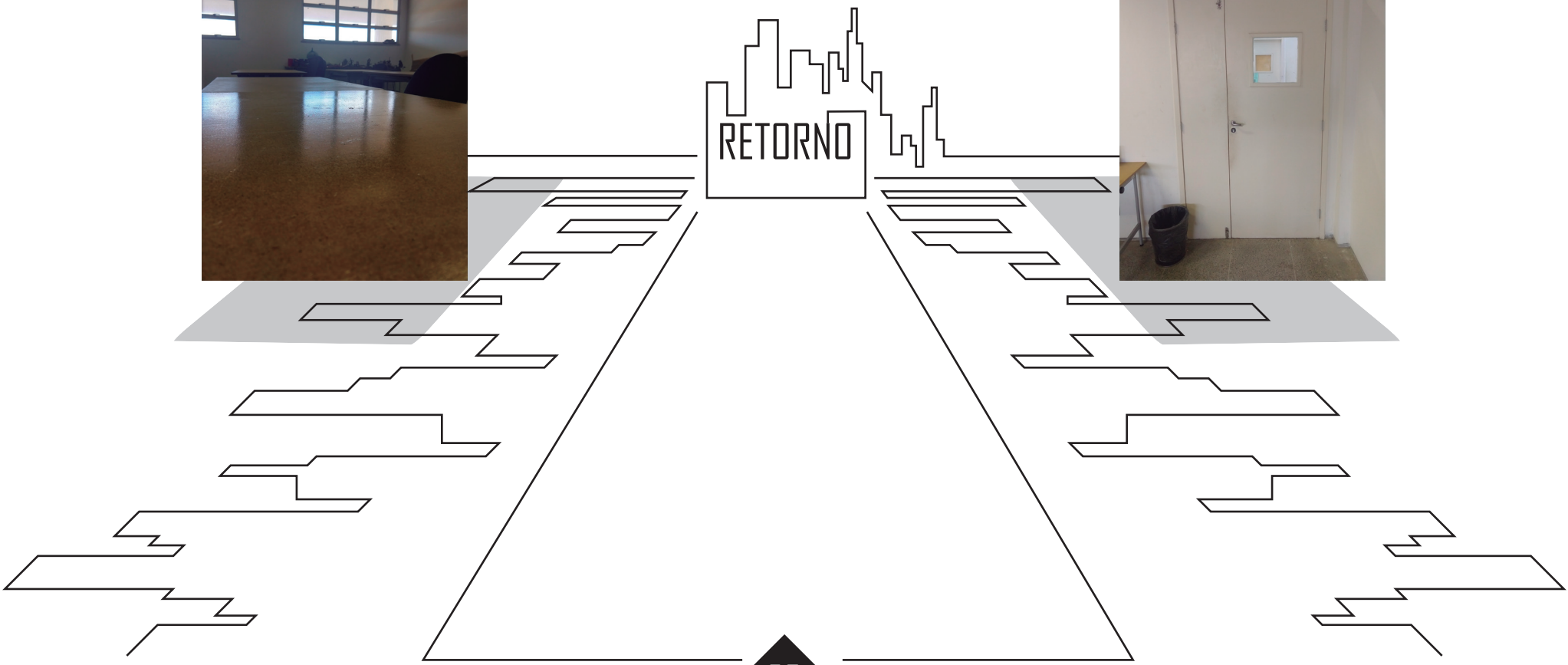
Perdido

Deslocado











SALA DE AULA



Identificação
Surpresa
Felicidade
Reinvenção



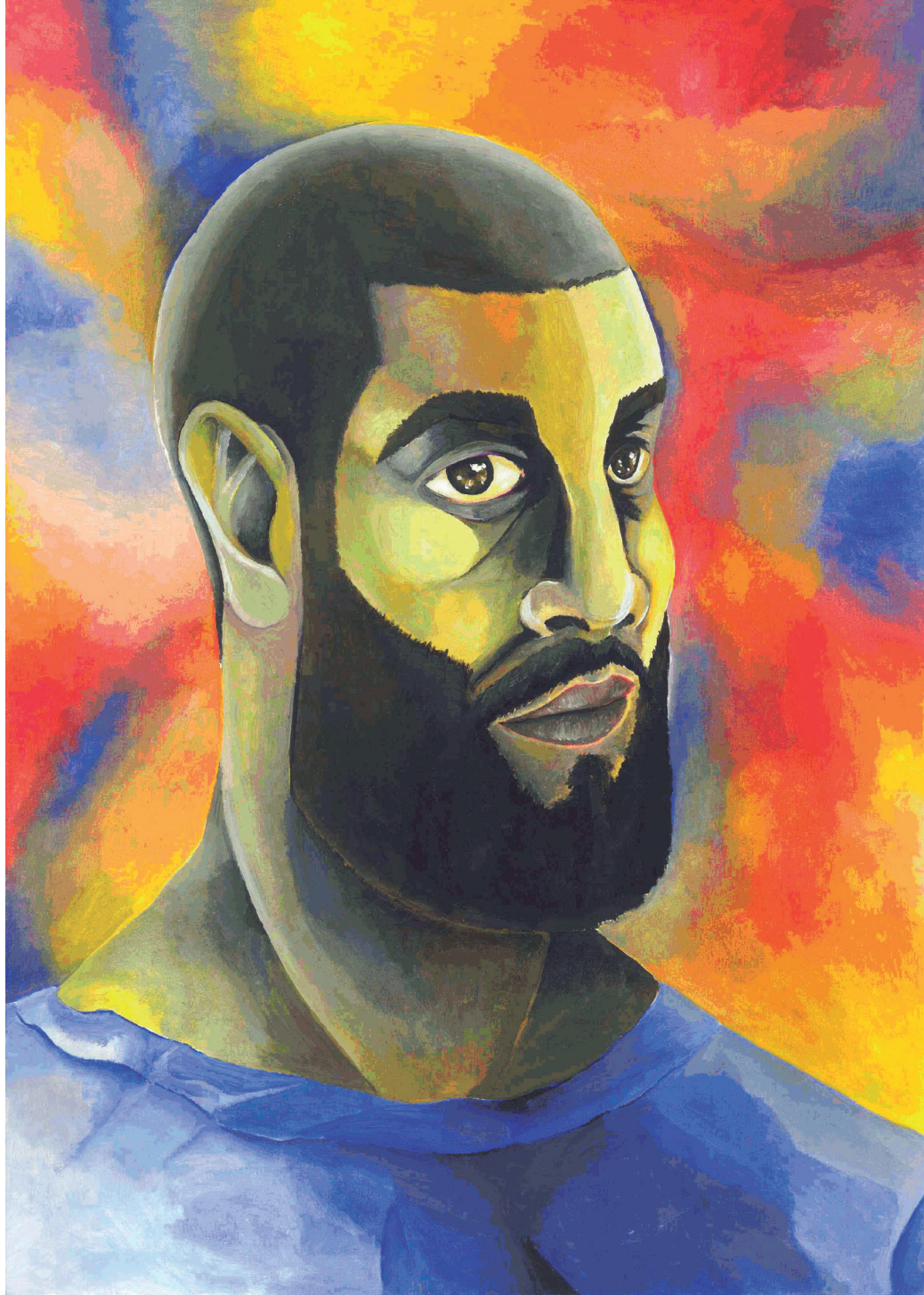




OLHAR PRA DENTRO

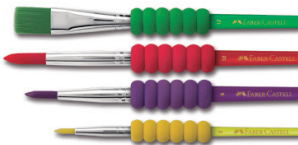
- Aceitação
- Atenção
- Crítica
- Perdão
- Foco





MATERIAIS

Pintura



borracha
pincéis (n. 2, 4 e 6)

Lapis (6B)

Tinta acrílica

Tinta óleo

Terebentina

Canson A3 (224g/m²)

Canson A4 (140g/m²)

Tinta de pintura facial



PLANEJAMENTO DE EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA

Etapa final do projeto:

Exposição das obras em forma de instalação

Por quê?

Custos

Viabilidade

Mobilidade

Alinhamento com a proposta

Relação do artista com o local

IDEIAS FILTRADAS

Lambe-lambe com os obras

Performance

Exposição



Local - ICA (UFC)

Pinturas corporais expostas em forma de vídeo, em conjunto as obras originais

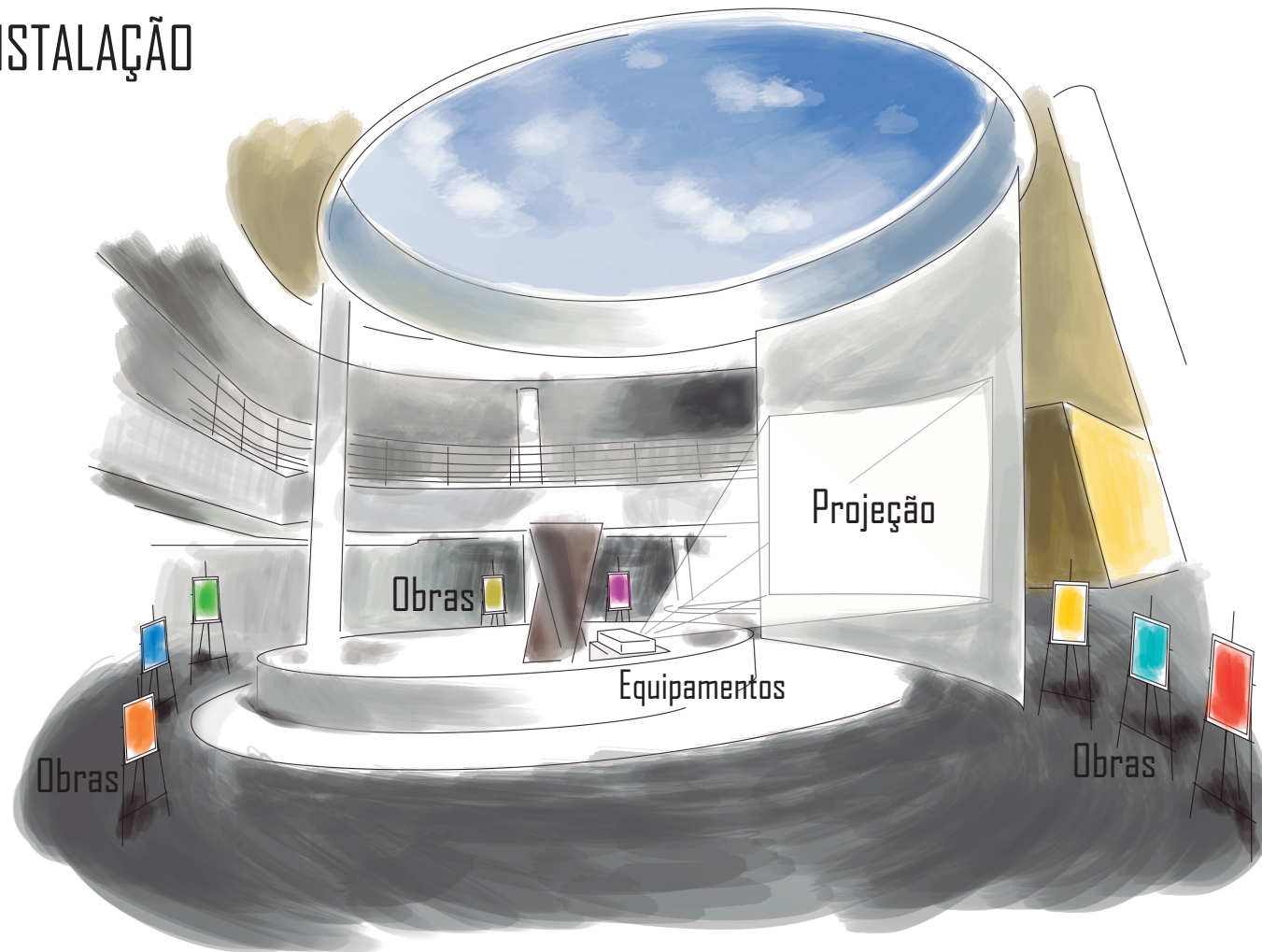
“Pintura em superfície - de dentro pra fora”

“Pintura corporal - de fora pra dentro”

Exposição das pinturas - emolduradas

Exibição dos vídeos - Em projetor (vídeo acelerado das pinturas corporais feitas pelo artista, no corpo do artista)

IDEIA DE INSTALAÇÃO



MATERIAIS

Filmagem e exposição



Câmera

Tripé

Softbox

Rebatedor

Espelho

Molduras

Projektor

Cavaletes

Home Theater

Notebook



PLANEJAMENTO DE EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA

DA INSTALAÇÃO

Um dia de realização

Público - frequentadores do ICA (alunos, servidores, professores ...)

Sem divulgação - "apenas um dia normal na faculdade"

Orçamentos

Aluguel de som	100,00
Aluguel de equipamento de projeção	100,00
Aluguel dos cavaletes	10,00 x 10 unidades
Tela para projeção	500,00
Diária do equipamento de filmagem	100,00
Fotógrafo	600,00
Total	2400,00

Envolvidos na realização

Direção do ICA

Permissão do espaço

Possível ajuda de custo ou empréstimo de equipamentos

TRABALHO

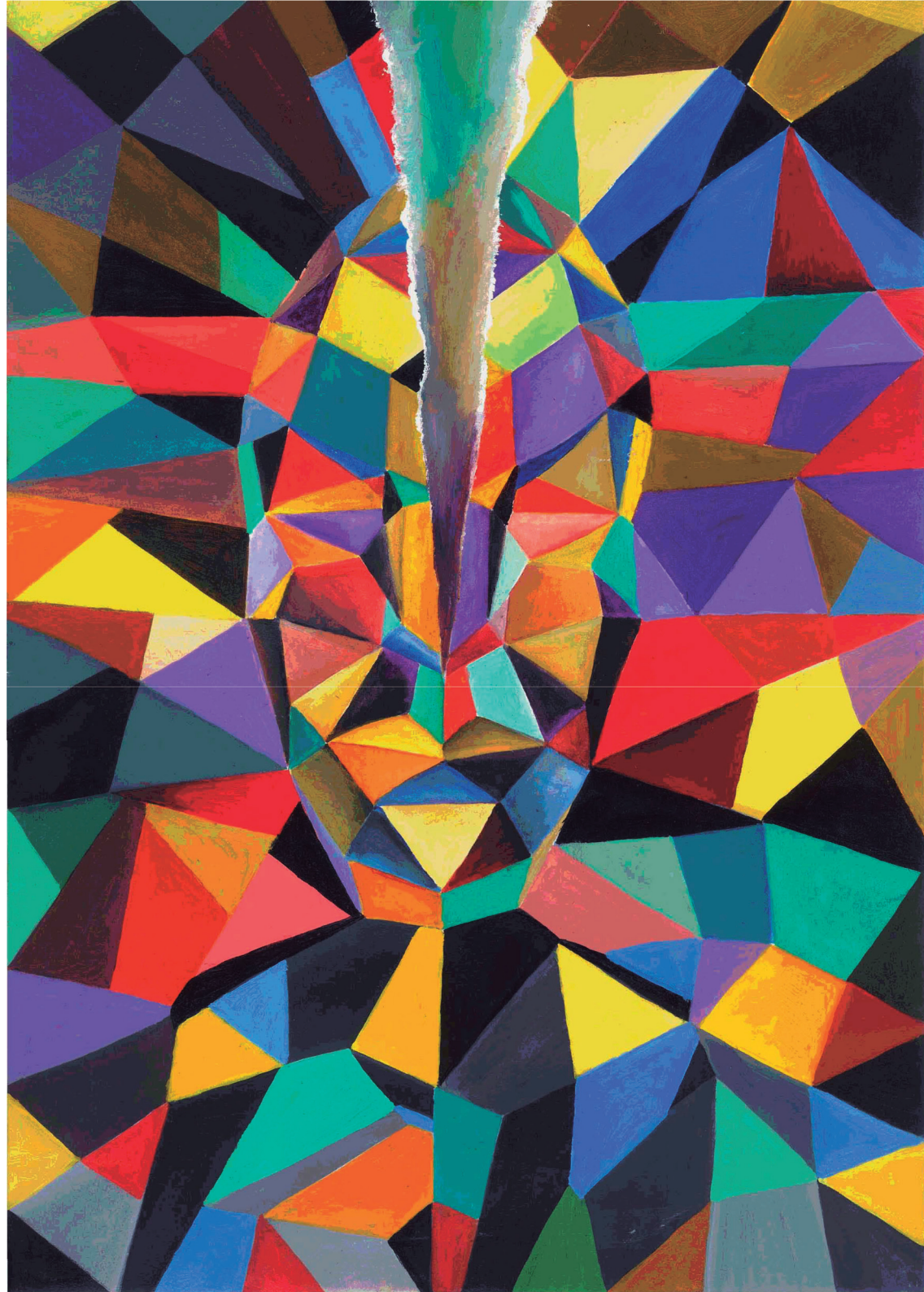
Decidi começar pela fase do trabalho, pois foi nela onde realmente consegui tirar meu sustento de algo relacionado ao que eu gostava. A área profissional, sempre foi algo que me angustiou, e que preocupava bastante minha família, principalmente meu pai, pois nunca soube muito bem pra que rumo gostaria realmente de ir.

Minhas escolhas profissionais anteriores geralmente aconteceram mediante influência de terceiros. Ao entrar em uma empresa nacional, achei realmente que tinha encontrado meu lugar, e pra transparecer isso, mais uma vez, me deixei influenciar por tudo que estava ao meu redor, sem refletir sobre o que realmente eu queria ou gostava de fazer. Simplesmente aproveitei a oportunidade.

Foi uma fase rica em aprendizados e experiências que durou aproximadamente um ano, de 2015 a 2016. Aqui conheci muitas pessoas, que ainda hoje trago como preciosas na minha vida, e foi com elas que me senti uma nova pessoa, em novos ambientes, vivendo coisas que nunca tive a oportunidade.

Ao mesmo tempo, foi uma fase difícil cheia de provações, testes emocionais e físicos. "Nunca trabalhei tanto na minha vida!" Por conta dessa forte relação que criei com o trabalho, os esboços e primeiras ideias foram realizadas nos ambientes em que simbolizaram essa etapa.

A obra que representa esse momento traduz um mundo em que eu sou a tela, onde todos pitam e deixam sua marca como em um grande recorte de experiências em que eu não tenho voz ativa. Até que chega o momento do basta e esta tela se rompe e decide se pintar. Está relacionado a rupturas, mas também se trata de aproveitar o que o externo tem a oferecer e engrandecer, seja através de boas ou más experiências.



PERDA

A fase da perda, aconteceu simultânea a fase do trabalho. Esta representa a perda do meu pai. Na noite de natal, de 2015, ele veio a ser internado com problemas respiratórios. Sua partida aconteceu em janeiro de 2016, no dia 16. Em seu leito, em estado de coma, foi a única vez que me permiti dizer que o amava, pois sentia vergonha ou até um pouco desconfortável. Esse é um peso que carregarei por muito tempo, e aceitar isso me ajudou a superar esse trauma. Mas, essa característica de não conseguir me abrir para pessoas realmente próximas e importantes, ainda me persegue.

Foi aqui, que reatei um laço que carrego desde a infância com a espiritualidade. Por ser espírita, encaro a morte de outra forma, e em sonho, conversei com a figura de meu pai, e todo o transtorno e tristeza que carregava, se acalmou e eu consegui não me abalar tanto, pois acredito que ele não está desamparado.

A perda tem uma ligação muito forte com o trabalho, pois por conta de datas, no fim do dia do velório, tive que voltar a Porto Alegre por motivos do trabalho. Meu pai, sempre se preocupou com minha relação com a profissão, então naquele momento, ir pra longe e trabalhar me pareceu menos doloroso do que voltar pra casa sem ele.

A obra tem total influencia nas minhas crenças. Nela é retratada a chegada de meu pai, em outro plano, externo ao nosso, uma nova casa, meio estranha e diferente do que ele é acostumado. Aqui ele pode ver sua antiga moradia, mas não pode mais voltar, pode apenas observar.



MEMÓRIAS

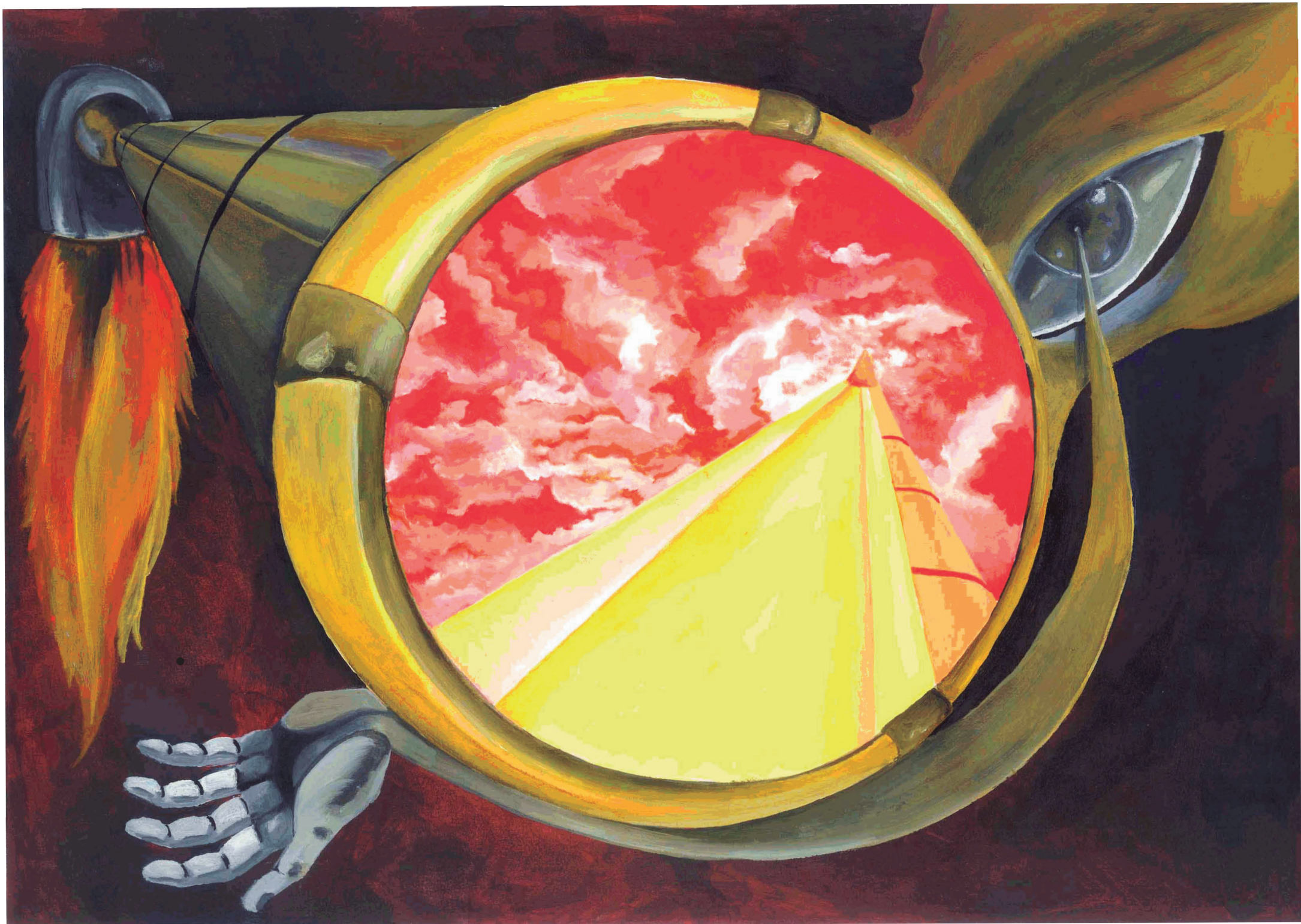
Esse relato é o que mais se mistura com todas as outras etapas. Decidi pintar sobre memória, pois existiu um momento em que elas foram determinantes para eu conseguir continuar seguindo em frente.

O aeroporto foi um local que frequentei semanalmente durante muito tempo, então havia momentos em que simplesmente gostaria de comprar uma viagem de volta pra casa e não precisar mais voltar ao trabalho. Por isso escolhi como local de inspiração pra realizar a pintura referente às memórias.

Ao revisitar constantemente "as coisas que meu pai dizia", suas preocupações, tudo que tive que abrir mão e tudo que aprendi, segurava forte e mantinha minha escolha inicial, levando com unhas e dentes até o final do trajeto.

A obra conta um pouco sobre as memórias que me deram sustentação. Algumas são sobre a morte de meu pai, a imagem da janela do avião no dia de minha partida e da morte dele. Outras sobre a distancia, os amigos, o que eu deixei pra trás e as consequências que teria que suportar.

Aqui, descobri que o vermelho possui uma simbologia muito forte pra mim. Não é uma cor que me trás boas recordações, e inconscientemente utilizei como cor predominante na pintura. No processo descobri que vermelho me lembra de morte, dor, sofrimento e tristeza. Descobri que não gosto de vermelho.



CASA

Depois de muita indecisão sobre o trabalho, casa e felicidade, resolvi voltar para Fortaleza. Aqui a mudança foi apenas geográfica, não havia refletido ainda de como as coisas iriam ficar, queria apenas voltar para meu mundo.

Foi um momento difícil, pois olhar para a mesma casa, os mesmo móveis sem ter a presença de meu pai, ainda era doloroso. Retornei a Fortaleza em junho de 2016, ainda no mesmo trabalho em que comecei a contar essa história, Por passar maior parte do dia fora, estar em casa gerava um estranhamento maior ainda. Demorei a me acostumar a minha nova realidade, minhas novas responsabilidades. Morar em família nunca foi tão difícil pra mim como nesse momento.

Foram muitos conflitos familiares, muitas verdades aparecendo, duvidas surgindo, até que por consequência do tempo, tudo se acalmou...aparentemente. Resultado de um momento difícil para todos da família, por alguns meses, todos se mudaram.

A casa retorcida, um mundo disforme e um céu negro, é a representação quase que fiel do que realmente esse momento significou. Algumas vezes, voltar para casa era desagradável e incomodo. Tudo era distorcido, difícil de distinguir verdade de mentira. Eu não sabia se pertencia mais aquele lugar.



Meu quarto, meu retiro, lugar pra pensar, refletir, produzir e descansar. Nessa pintura, o refúgio, pode ser visto também como uma prisão, com páginas escuras, um livro, uma história que ninguém consegue ler. Uma parede de fundo falso, ou um corredor sem fim, mais ainda sim um quarto sem saída, uma ilusão de que tudo estava bem, que aquilo era o suficiente.



RETORNO

Aqui eu expresso minha ligação com a faculdade, com o curso de moda, com a UFC. É um momento de ruptura, desapego e extrema mudança. É o meu pedido de demissão, uma mudança no padrão de vida, uma nova definição de prioridades e de felicidade.

Abrir mão de bens materiais e conforto, mas cheia de compromissos, metas, cobranças foi uma escolha difícil. Mas não gera arrependimentos, pois em troca, obtive felicidade e paz de espírito, além de tempo pra trabalhar em projetos pessoais.

Muitos foram contra e questionavam o por que dessa decisão, poucos apoiaram. Se fosse o "meu eu" de alguns anos atrás, provavelmente essa decisão não tivesse sido tomada. Mas essa foi uma decisão bem pensada, alinhada com minhas verdadeiras motivações. Decidi virar a página.

A obra representa um processo de purificação e renascimento. Abrir mão e dar as costas, onde partes do seu corpo desejam fazer o movimento contrário. Foi dolorido, foi intenso, mas foi necessário.



SALA DE AULA

Aqui me deparei com algo que nunca imaginei, virar professor. Ao pedir demissão, passei um tempo me reorganizando, levei a vida como dava, com meus trabalhos e até abri um empresa voltada pra moda. Até que chegou uma hora em que eu precisava me conectar com algo que realmente me fizesse bem, e num acaso do destino uma prova me fez encontrar essa conexão.

Essa etapa pra mim significou descoberta, foi um novo caminho pra minha vida. Descobri que amo dar aula. Todo o dia como professor, e ao mesmo tempo como aluno, no mesmo ambiente, muitas vezes causava confusão, mas confesso que gostava. Foi algo que chocou e surpreendeu muita gente próxima, e a mim também.

Foi e está sendo um momento de extrema felicidade, não me sinto trabalhando, mas me sinto com uma imensa responsabilidade, a de formar profissionais e pessoas melhores. Aqui, é um processo de extrema mudança e reinvenção. Aprendizado traduz essa etapa, e tentei expressar de duas formas diferentes, ambas sendo idealizadas em sala de aula, pois esse é o lugar que melhor representa essa fase.

Reconstrução do corpo e mente pra poder passar por um momento de adaptação e reinvenção. Partes do corpo em lugares, tamanho e cores estranhas mostra esse processo. A sala de aula como um portal, agente modificador, um novo templo pra admiração pessoal e profissional do artista. Aqui passei a valorizar mais ainda meus mestres.



Enxergar o mundo de duas perspectivas, ou até mais, permitiu olhar para o passado, transbordando de emoções, escolhas, e que todas elas fizeram parte de todo o processo até o momento de estar em sala de aula como professor. Você é resultado de suas experiências, boas ou ruins, e elas podem abrir ou fechar portas, mas eu sou quem define o que fazer com elas.

O líquido representa toda a carga emocional e afetiva, até o preenchimento de uma superfície invisível, em que se fez necessário entender que mesmo sem saber seu tamanho, é necessário compreender seu limite, pois ela pode transbordar. No caso, transbordou.



Olhar pra dentro

Essa foi a fase mais complexa, pois permeia todas as outras. A autoanálise, o perdão, a cobrança social, as expectativas, saber olhar pra tudo isso e se compreender como um indivíduo, humano, passível ao erro, imperfeito e que precisa das pessoas pra evoluir, foi o mais difícil nesse processo. Terapias, conversas com amigos, apelo ao místico e ao espiritual, tudo compôs essa etapa, e o resultado foi conseguir olhar pro espelho e me aceitar como eu sou, parar de mudar por mudar, respeitar minhas verdadeiras necessidades e verdadeiros objetivos.

Aqui, pretendo continuar essa trilha de amadurecimento através da aceitação. Entendi que não preciso ser o melhor, não preciso saber tudo, não preciso agradar a todos. Olhei para trás e percebi que me fechei emocionalmente, o que pra mim é a próxima porta que quero abrir, escancarar, voltar a sentir algo novamente, pois descobri que sou mais frio e insensível do que gostaria de ser. Falo de conexão com meu lado sentimental, e todo esse processo foi a porta de entrada pra alcançar esse objetivo.

Aqui, falo de uma sensação que a muito me faz falta, que é amor na minha vida. E o desejo de encontrar alguém pra dividir emoções, experiências, dor, felicidade, tudo aquilo que me condicionei a viver sozinho dividido com alguém, uma parceira. A esfera vermelha representa todo esse peso e que ele finalmente possa ser vivido com alguém.



Foi o resultado, uma consequência da obra referente ao momento do trabalho. Mais que um autorretrato, é o resultado final da ruptura. As influências as opiniões agora se misturam num fundo ou ambiente onde eu sou capaz de filtrar e basear minhas escolhas no que eu acho justo, certo, dependendo muito menos de terceiros. Esta representa a forma como eu me vejo.

